

## BLOG E EDUCAÇÃO NO BRASIL: PANORAMA DE ESTUDOS E PESQUISAS

*BLOG AND EDUCATION IN BRAZIL: OVERVIEW OF STUDIES AND RESEARCH*

**ANDRÉA FLÁVIA DE BRITO GONÇALVES** (Universidade de Taubaté – UNITAU –  
[pedagogaandreaeduca@gmail.com](mailto:pedagogaandreaeduca@gmail.com))

**MÁRCIA MARIA DIAS REIS PACHECO** (Universidade de Taubaté – UNITAU –  
[marreispacheco@gmail.com](mailto:marreispacheco@gmail.com))

**MARLENE BÍSCOLO PARRILLA** (Universidade de Taubaté – UNITAU – [mbparrilla@gmail.com](mailto:mbparrilla@gmail.com))

### **Resumo:**

*Atualmente, a tecnologia se faz presente em todos os contextos, com destaque à internet, que têm oferecido inúmeras possibilidades de interação, comunicação e busca de informação. Atrrelado à ela, o uso dos blogs no contexto educacional destacam-se pela relevância uma ferramenta que permite uma inter-relação e troca de quem transmite as informações e quem as recebe, seja, aluno-aluno, aluno-professor, professor-professor. Com o objetivo de investigar as produções científicas, este estudo se constitui num estado da arte de Teses e Dissertações indexadas no banco de dados da Capes, Domínio Público, Banco Nacional de Dissertações e Teses (BDTD), Banco de dados da USP, entre os anos de 2007 e 2011, resultantes da busca feita pelos seguintes descritores: “Análise de Conteúdo dos Blogs”, “Blog Educacional”, “Tecnologia e Educação”, “Identidade Escolar e Tecnologia”. O estudo comprovou que ainda existem poucos pesquisadores na área da Educação que abordam o objeto de estudo - blog e educação, justificando a importância de debater essa temática no âmbito acadêmico.*

**Palavras-chave:** Tecnologia. Educação. Blog. Estado da arte.

### **Abstract:**

*The present study had the purpose of examining researches - Theses and Dissertations - carried out throughout the Brazilian territory between 2007 and 2011 whose object of study was blog in the educational scope, verifying the need to approach this topic in studies of the academic scope, more specifically in the Master in Human Development. The methodology used was guided by basic exploratory research, whose approaches were: qualitative and quantitative. The research called state of the art was applied as an instrument and for content analysis, the studies were conducted by the postulates of Laurence Bardin (2011) that helped in the organization and reflection on the research carried out. The study showed that in Brazil there are still few researchers in the area of Education who approach the object of study - blog and education, justifying the importance of discussing this subject in the academic field.*

**Keywords:** Technology. Education. Blog. State of art.

## 1. Introdução e justificativa

A introdução das TIC na vida social através dos veículos de comunicação, principalmente a internet, promoveu, segundo Gonzaga Júnior (2009), o encurtamento de uma das principais distâncias para a vida da sociedade - a distância física e espacial, proporcionando às pessoas estar onde desejam estar por meio da comunicação verbal e visual. Essa configuração também proporciona a qualquer pessoa, em qualquer lugar, um número ilimitado de informações, o que significa uma mudança enorme nos paradigmas que norteiam o conceito de conhecimento na sociedade.

Alguns pesquisadores utilizam, em seus estudos, expressões como “sociedade do conhecimento” ou “sociedade da informação” com a finalidade de descrever esse fenômeno. Percebeu-se, porém, ao longo desta pesquisa, que esses dois conceitos, por vezes, se confundem em sua interpretação. Desse modo, achou-se por bem defini-los com precisão, pois serão termos utilizados nas discussões referentes ao uso das tecnologias no campo educacional.

Moran (2006) descreve que o conhecimento não é fragmentado, mas interdependente, interligado, intersensorial. Conhecer, segundo o autor, significa compreender todas as dimensões da realidade, captar esta totalidade de forma cada vez mais ampla e integral. Conhecemos melhor conectando, juntando, relacionando, acessando o objeto de todos os pontos de vista, por todos os caminhos, integrando da forma mais rica possível. Observa-se nos últimos anos um movimento de expansão de pesquisas relacionadas ao tema: *Blog* e Educação, porém, há muitos desdobramentos relacionados a este grande tema que inculcam educadores que tentam incluir esta interface no âmbito escolar.

Como isso seria possível no mundo virtual? Qual seria a real diferença, entre a sociedade da informação e a do conhecimento? De acordo com Silva (2016), a sociedade da informação é consequência da explosão informacional provocada pela disseminação da informação decorrente da revolução da informática ocorrida após a década de 60. A informação, em primeiro plano, é vista como algo muito valioso para a sociedade na disseminação de ideais e ideias. Porém, concorda-se com Sorj (2003) quando sustenta que a sociedade da informação é relevante, porém a informação, por si só, não tem valor algum: seu efetivo valor depende da sua inserção num sistema de produção de conhecimentos.

Na prática, a sociedade do conhecimento refere-se especificamente ao conhecimento científico a partir do qual se desenvolve a capacidade de inovação tecnológica. Segundo Egler (2002), a produção e a transmissão do conhecimento estão além das instituições científicas. Elas se realizam nos microdomínios do mundo da vida, através da comunicação quando suas diferentes estruturas discursivas formam a esfera de cultura que orienta a ação no mundo da vida. Um grande marco, que pode representar bem essa nova fase, é a internet. Nesse espaço virtual, o impacto sobre os conhecimentos são múltiplos, além do encurtamento de distâncias e a obtenção de uma gama enorme de informações.

A internet levou esta revolução a um novo patamar, permitindo que qualquer indivíduo em qualquer lugar do mundo, possa entrar em contato imediato- transmitindo voz, texto e imagem que escolher – com qualquer outra pessoa e lugar do planeta. Ao mesmo tempo, levou o para o espaço virtual, portanto um espaço atemporal, boa parte do acervo

cultural humano transformável em informação digital, colocando à disposição de qualquer usuário onde quer que ele esteja (SORJ, 2003, p.40).

Esse espaço virtual não fez desaparecer as antigas formas de obter informações, pelo contrário, abriu espaço para novas formas aceleradas de adquirilas através de uma realidade virtual. Outro aspecto importante a se considerar é que a internet modificou o universo humano em virtude da integração entre máquinas e pessoas. Sorj (2003) destaca que alguns estudiosos pensam que o computador tem o poder de espelhar a mente humana. Outros, pelo contrário, defendem que a mente humana e a inteligência artificial seriam intransponíveis, pois a mente humana não seria dissociável de seu suporte biológico-cultural, dentro do qual se constituiu e a cujas necessidades respondem. Ademais, seres humanos e máquinas, após a internet, estão interligados na produção de informações e conhecimentos aumentando enormemente a produtividade social, o que tem levado a estudos em diferentes áreas do conhecimento para a inserção positiva de tecnologias da informação e comunicação. Diferentemente de anos atrás, a informação já não é mais um desafio: antigamente era vista como uma forma de poder, mas hoje o problema incutido em nossa realidade é outro - os seres humanos têm acesso às informações, porém, muitas vezes, não sabem o que fazer com elas.

Mattos (2009) assegura que, na atualidade, nossa capacidade em transmitir informação supera, de longe, a de compreendê-la ou de transformá-la em conhecimento, de digeri-la, de lhes dar significado, entendimento ou utilidade. Enquanto a largura de banda dos meios de comunicação digital aumenta rapidamente, a largura da compreensão humana continua praticamente a mesma. Não tivemos uma evolução significativa na capacidade dos sentidos e do cérebro de captar, processar e armazenar informações. Essa perspectiva poderá mudar a partir do momento que as informações deixarem de ter um caráter utilitarista e forem utilizadas de maneira crítica, em que o indivíduo possa pensar, pesquisar, organizar e aprender a articular o conhecimento com sua prática. Pensando no contexto educacional, as tecnologias da informação e comunicação abrem novas possibilidades de postura de todos os envolvidos na ação educativa.

Neste estudo, apontamos os resultados obtidos em um levantamento denominado estado da arte, de teses e dissertações de mestrado. Percorrendo, os bancos de dados de pesquisas no território brasileiro, nota-se que as publicações intensificam inquietações e questionamentos sobre este assunto tais como: Quem são os estudiosos que estão se envolvendo neste estudo? Que abordagens metodológicas são empregadas? Como este ambiente é planejado nas unidades escolas? Quais os conteúdos e como verificar a sua real potencialidade no processo de aprendizagem? Como verificar o desenvolvimento humano dos sujeitos envolvidos neste processo? Como se dá a elaboração/ construção de um *blog* na escola?

A literatura mostrou ser relevante estudar o progresso dos blogs associando ao tema desenvolvimento humano, por se tratar de duas vertentes que se convergem.

Esta afirmação, toma sentido, ao entender que a ciência do desenvolvimento humano se refere [...] “a um conjunto de estudos interdisciplinares que se dedicam a entender fenômenos relacionados com o desenvolvimento humano, englobando as áreas social, psicológica e biocomportamental (DESSEM APUT MAGNUSSON & CAIRNS, 1996) ”.

Desta forma, estudar os *blogs* e educação, pode mostrar como um grupo social age, se desenvolve, se integra a novos contextos.

## 2. Compreendendo a relação entre o objeto de estudo – blog e os estudos em desenvolvimento humano.

Oliveira (2002) atenta-nos para refletir sobre o real conceito de desenvolvimento humano. Em suas pesquisas retrata a dicotomia entre o desenfreado desenvolvimento industrial e econômico visto “[...] como meio e fim do desenvolvimento humano”.

Se aprofundarmos um pouco mais, é certo que todos esses avanços materiais significativos no campo da indústria e setor econômico da sociedade estiveram intrinsecamente ligados aos avanços tecnológicos, que auxiliaram consideravelmente as pessoas para que pudessem ter acesso a bens de consumo, conforto e até mesmo melhorassem sua qualidade de vida. Sobre isso, Motoyama (2004 p.189) considerou que “[...] cada vez mais os conhecimentos científicos passaram a ser aplicados no sistema produtivo” o que acarretou metamorfoses em diferentes setores sociais.

Porém, a visão aqui defendida do conceito de desenvolvimento humano, se dá a partir dos estudos de Bronfenbrenner indo além da primeira, já que se acredita como Ferreira et al (2008 p.23) que os processos associados ao desenvolvimento humano ocorrem “[...] durante todo o ciclo vital, nas e por meio das múltiplas interações estabelecidas pelas pessoas em contextos social e culturalmente organizados”. Desta forma, seria inviável engessar o conceito à apenas evoluções científicas, econômicas e industriais. A complexidade do termo nos faz pensar que o desenvolvimento humano, dispõe de muitos desdobramentos que precisam ser desvendados, mas aqui recortaremos esta discussão associando desenvolvimento humano ao campo educacional e o uso de tecnologias, como o *blog*, nas unidades escolares defendendo que a conexão e estudos sobre estes assuntos são possíveis, já que já que acredita - se que como Aspesi (2005) que o indivíduo é:

(...) um ser agente em construção sócio – histórica inserido em uma teia relacional e contextual. Portanto, um dos grandes desafios é construir métodos de pesquisas integrados e interdisciplinares, capazes de investigar o desenvolvimento de forma multidimensional. (ASPESI et al, 2005, p.31).

Contemplar todos esses aspectos significa efetivar o modelo metodológico bioecológico desenvolvido pelo pesquisador Bronfenbrenner (1994, 1999) apud Aspesi (2005):

(...) concebendo o desenvolvimento humano como fruto de interações bidirecionais entre o indivíduo biopsicologicamente ativo e todo o sistema ecológico humano, que abarca destes contextos mais imediatos (microssistemas) como família e o ambiente de trabalho, além das relações estabelecidas entre eles (mesossistemas) até aqueles mais amplos (exossistemas e macrosistemas), como a sociedade e a cultura. No decorrer do desenvolvimento, tais interações, denominadas processos proximais, vão se tornando progressivamente mais complexas, particularmente nas fases iniciais do ciclo da vida. Como o desenvolvimento ocorre não só no ciclo de vida, mas também em um determinado

tempo histórico, foi adicionado outro componente o cronossistema. Portanto, nesse modelo a configuração sistêmica é composta por quatro elementos principais: a pessoa, o processo, o contexto e o tempo, levando em consideração a interação entre os diversos sistemas que compõem o contexto. A forma, o poder e a direção dos processos de interação (processos proximais) constituem ponto central deste modelo. (ASPESI apud BRONFENBRENNER, 2005, p.31).

Sendo assim, analisar interfaces virtuais - especificamente o *blog*<sup>1</sup> e, como são explorados no âmbito educacional é relevante, já que, os objetivos explícitos e implícitos, neste objeto de estudo, propõem: analisar os *blogs* de unidades escolares visando compreender o significado e as implicações deste ambiente na dinâmica educacional; averiguando seus conteúdos, sua finalidade educativa e estratégias que definem sua elaboração.

A justificativa de se buscar conhecimentos advindos da psicologia do desenvolvimento humano se dão porque podem constituir bases sólidas para o entendimento de todo o contexto e os “[...] processos envolvidos para a apropriação de conhecimentos formais e informais dos ciclos de desenvolvimento do sujeito”. E, ainda de acordo com Polônia e Senna (2005 p.194):

Esses parâmetros permitem que professores desenvolvam seus planejamentos e coordenem atividades mais propícias para seus alunos em função dos contextos nos quais estão inseridos. (POLÔNIA E SENNA, 2005 p.194).

Seguindo esses parâmetros iniciais, não há como negar a imensidão de interfaces digitais que podem ser desdobradas através do uso criativo, organizado e planejado pelos educadores, já que hoje os discentes – nativos digitais – estão de acordo com Palfrey e Gasser (p. 271) “[...] sofisticados na maneira como coletam informações”. Eles usam muitas etapas navegando de um ambiente a outro através de *hiperlinks* explorando inúmeras informações. Este modo de se relacionar com o mundo virtual evidencia que “[...] multidimensionalidade do aprender força-nos a olhar este fenômeno considerando os vários contextos que propiciam a aprendizagem”, ou seja o processo de aprendizagem pode ocorrer em qualquer ambiente e por esse motivo é importante que:

As investigações sobre estilos de ensinar e as diferentes estratégias e concepções do aprender devem ser correlacionadas com os processos cognitivos, afetivos, motores, culturais, históricos e temporais e como eles são absorvidos pelos diferentes ambientes de ensino. É notório a necessidade de empregar diferentes instrumentos e de adotar uma abordagem multimetodológica para investigar a apreensão do fenômeno e diversificar as diferentes formas de investiga-lo. POLÔNIA E SENNA, 2005 p.205).

Essas mudanças ocorridas na educação vinculada as mudanças sociais e a ascensão tecnológica tornam-se objetos de estudos valiosos pois de acordo com Aspesi (2005)

<sup>1</sup> Diário virtual organizado de forma cronológica



durante toda a trajetória de nossas vidas somos compelidos a nos adaptar ao ambiente em que estamos inseridos se reorganizando ajustando o organismo a um equilíbrio orgânico.

O levantamento de pesquisas relacionados ao objeto de estudo, *blog* foi importante para se compreender justamente a incidência e o tratamento metodológico, o contexto verificando a necessidade de abordagem deste tema no âmbito acadêmico.

### 3. Metodologia

Segundo Ferreira (2002) o conjunto de pesquisas denominadas estado da arte ou estado do conhecimento, caracterizam-se por apresentar caráter bibliográfico e tentarem estruturar e discutir uma certa produção acadêmica em diversos campos do conhecimento, visando investigar aspectos e dimensões que são evidenciados em estudos – dissertações, teses, periódicos, anais de congresso, seminários - em diferentes épocas e lugares.

Também são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado (FERREIRA, 2002, p.258).

Neste estudo foram utilizados quatro bancos de dados com grande veiculação de teses e dissertações de Mestrado. Destes, quatro foram selecionados para esta investigação inicial: Capes, Domínio Público, Banco Nacional de Dissertações e Teses (BDTD), Banco de dados USP.

As pesquisas foram selecionadas de acordo com os seguintes descritores:

1. Análise de conteúdo dos *blogs*;
2. *Blog* educacional;
3. Tecnologia e educação;
4. Identidade escolar e tecnologia.

O período escolhido para busca destas pesquisas foi de 2007 a 2011. Todo esse levantamento foi muito importante para fazer uma revisão do conhecimento produzido acerca do tema a ser posteriormente estudado.

Além da definição de descritores e banco de dados, alguns procedimentos foram essenciais no desenvolvimento desta pesquisa, como:

1. Levantamento de pesquisas nos bancos de dados no período de 2007 a 2011;
2. Estabelecimento de critérios de seleção;
3. Coleta de materiais de leitura;
4. Leitura do material para identificar o descritor;
5. Leitura das publicações;
6. Leitura de resumos para estabelecer análise.

Análise do conteúdo dos resumos selecionados e tabulação dos dados, conforme categorização realizada;

- Organização e síntese dos dados em quadros e tabelas;
- Leitura analítica das informações contidas nas tabelas;
- Síntese geral;
- Inferências, considerações.

#### 4. O que dizem as pesquisas sobre blog e educação...

Com o objetivo de examinar o cenário de pesquisas brasileiras, sobre ao uso do *blog* como ferramenta pedagógica, no período de 2007 à 2011, foram selecionados quatro banco de dados com extensa credibilidade no meio científico: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Domínio Público, Banco Nacional de Dissertações e Teses (BDTD), Banco de dados USP.

O estudo realizado junto à Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, utilizando o descritor - análise de conteúdos dos blogs - obteve os seguintes resultados associados à dissertações.

No ano de 2011, foram encontradas catorze pesquisas, sendo apenas duas vinculadas à área da Educação.

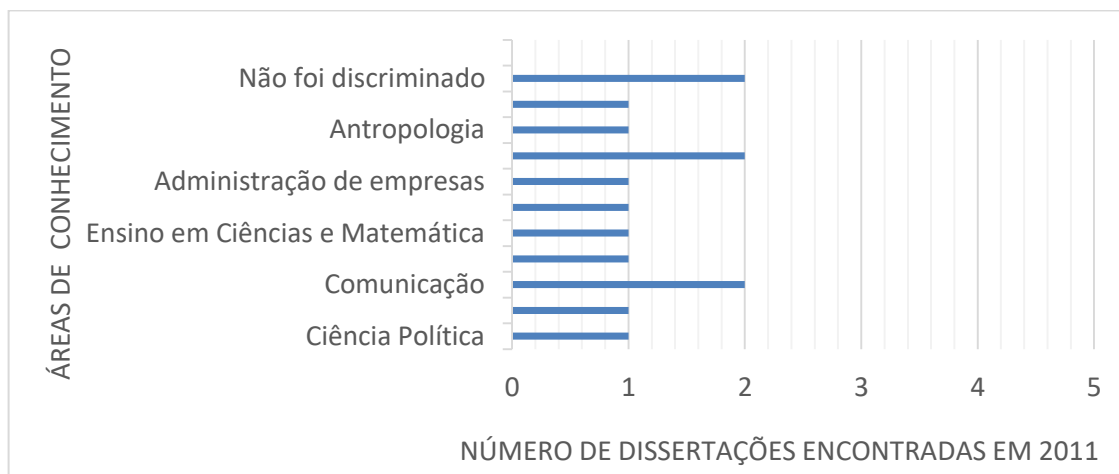


Figura 1. Banco de dados - CAPES/ Descritor – análise de conteúdos dos blogs.

Fonte: CAPES/Banco de teses (2013)

Org: Gonçalves (2015)

Na primeira, a pesquisadora Rosa (2011)<sup>2</sup>, defendeu o uso dos *blogs* como estratégia pedagógica na efetivação do processo de aprendizagem de um novo idioma. Tendo como suporte metodológico o estudo documental, propôs parâmetros para a consolidação deste

<sup>2</sup> Um estudo sobre *edublogs* e o ensino de Língua Estrangeira e Espanhol.

recurso no âmbito educacional. Na segunda, Palácio (2011)<sup>3</sup> assegurou que o *blog* pode ser uma janela de acesso à realidade escolar, além disso, procurou desvendar alguns dos recursos que contribuem, de alguma forma, para o papel do gestor escolar em relação à Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC).

Em 2010, constatou-se a concentração de pesquisas na área de Comunicação. A única pesquisa vinculada à Educação, do pesquisador Santos (2010),<sup>4</sup> foi desenvolvida à partir da análise do conceito de redes sociais em ambientes escolares de escolas públicas, situando a internet e o *ciberespaço* como um lugar que não somente fomenta o diálogo entre os membros da comunidade digital das redes, mas igualmente possibilita a construção colaborativa de grupos e de conteúdos partilhados cognitivamente.



Figura 2. Banco de dados - CAPES/ Descritor – análise de conteúdos dos blogs.

Fonte: CAPES/Banco de teses (2013)

Org: Gonçalves (2015)

Em 2009, foram encontradas vinte e sete pesquisas, dentre elas, evidenciou-se o estudo realizado por Faria (2009)<sup>5</sup> que destacou-se por investigar os *blogs* educacionais, visando compreender seu funcionamento no contexto educacional, suas ferramentas, estratégias, conteúdos usados e os sujeitos participantes desse processo.

<sup>3</sup> O uso do *blog* em uma escola pública municipal como ferramenta de acesso a realidade escolar: espaço de reflexão a gestão escolar.

<sup>4</sup> Tecnologia em rede e a construção de conhecimento: o uso das redes sociais no trabalho docente.

<sup>5</sup> - *Blogs* Educacionais: uma caracterização a partir da etnografia virtual



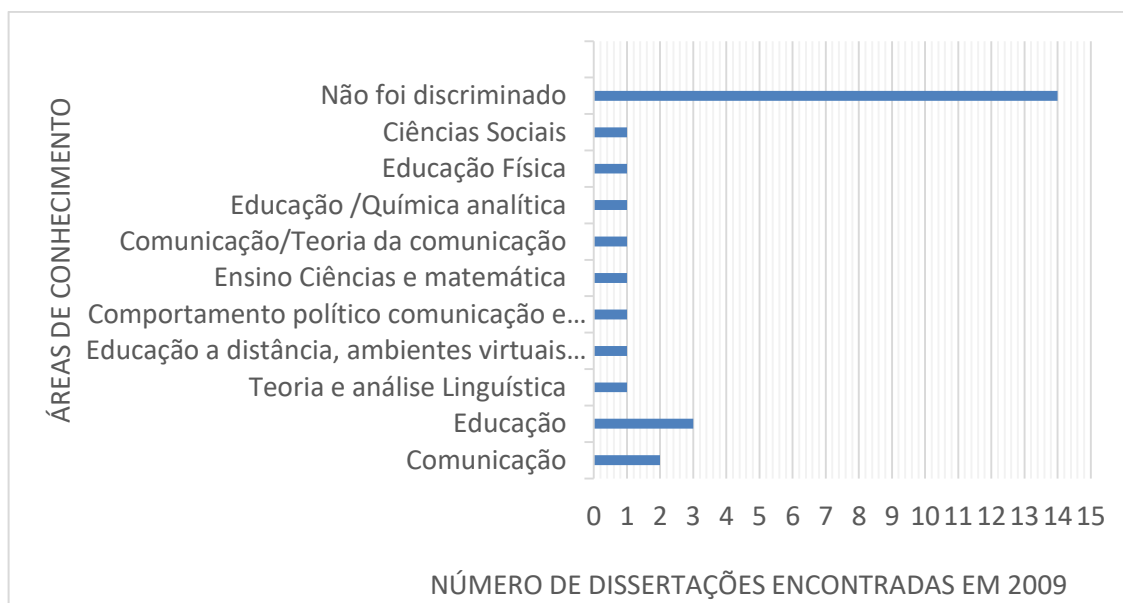


Figura 3. Banco de dados - CAPES/ Descritor – análise de conteúdos dos blogs.

Fonte: CAPES/Banco de teses (2013)

Org: Gonçalves (2015)

Em 2008, foi observada, além da ausência de pesquisas na área da Educação, a escassez de estudiosos interessados sobre o objeto de estudo (*blog*).

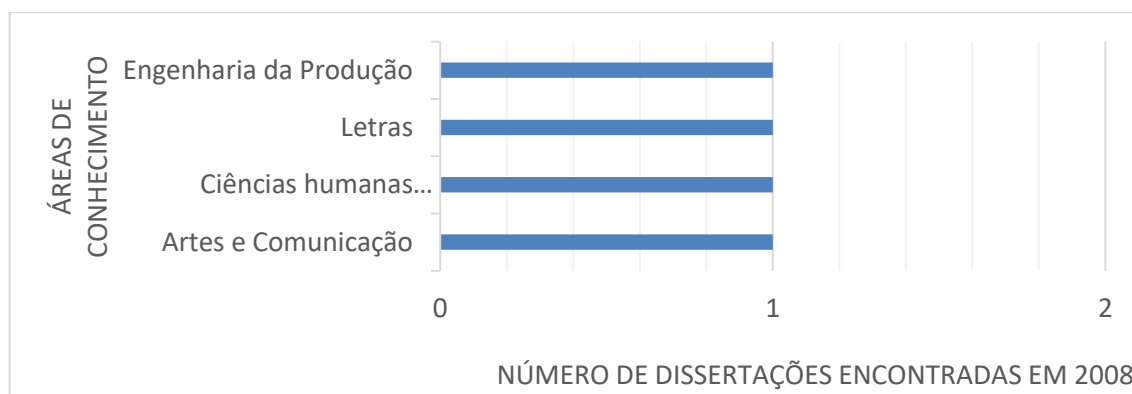


Figura 4. Banco de dados - CAPES/ Descritor - análise de conteúdos dos blogs.

Fonte: CAPES/Banco de teses (2013)

Org: Gonçalves (2015)

Em 2007, foi constatado, que não houveram estudos sobre o uso de *blogs* na área da Educação.

Dando continuidade a investigação, aplicou-se o descritor- *Blog* Educacional. Duas dissertações foram localizadas, porém, ressaltou-se pesquisa de Silva (2011)<sup>6</sup> o qual explicitou o *blog* atrelado a outras ferramentas metodológicas, sendo capaz de ser um excelente ambiente de produção de conhecimentos.

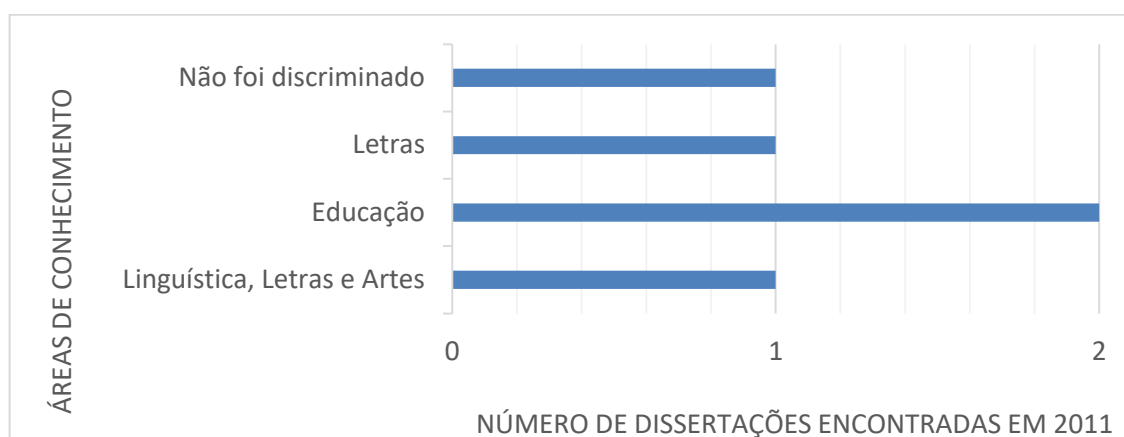


Figura 5. Banco de dados - CAPES/ Descritor - Blog Educacional.

Fonte: CAPES/Banco de teses (2013)

Org: Gonçalves (2015)

Em 2010 duas dissertações foram identificadas, o estudo de Barreto (2010) se sobressaiu, pois, atentou-ser em apresentar o blog como ferramenta de reflexão oferecendo contribuições para professores que trabalhavam em Salas de Apoio Pedagógico (Sala de Recursos) direcionadas à alunos com surdez inseridos no sistema regular de ensino.

As três pesquisas localizadas em 2009, eram voltadas à Educação. A primeira ,de Pessoa (2009)<sup>7</sup>, foi encontrada também no descritor “análise de conteúdos de *blogs*”; a segunda, de Guedes (2009)<sup>8</sup>, teve por objetivo analisar traços de identidade profissional de professores que elaboram *blogs*, tendo assim, caráter subjetivo e clarificador de seus conteúdos, a partir das vivências descritas nos auto relatos diários e a última, de Azevedo (2009)<sup>9</sup>, tratou do uso pedagógico do *blog* considerado, numa perspectiva histórico-cultural *vygotskyana*, como um instrumento cultural e tecnológico de mediação.

Em 2008, o estudo realizado por Bezerra (2008)<sup>10</sup>, procurou focalizar os aspectos apontados nos *Blogs*, por educadores, como elementos-chave para a construção de novos saberes. Portanto, os elementos agrupados nesta pesquisa, como hipertextualidade, interatividade e dialogismo, foram pesquisados na tentativa de aproximação de um entendimento um pouco mais claro de seus conceitos e da sua aplicabilidade no contexto educacional.

<sup>6</sup> Uma proposta de uso de *blog* como ferramenta de auxílio ao ensino de Ciências nas séries finais do Ensino Fundamental.

<sup>7</sup> *Blogs* Educacionais”: uma caracterização a partir da Etnografia Virtual

<sup>8</sup> Entre o diário virtual e o diário de classe: traços de identidade profissional de professores na *blogosfera*

<sup>9</sup> A visão de professores sobre o uso pedagógico do *blog* e a mediação da aprendizagem do aluno -

<sup>10</sup> *Blog's* educacionais e o desafio do ensinar e aprender na internet: possibilidades de (re) construção do fazer pedagógico

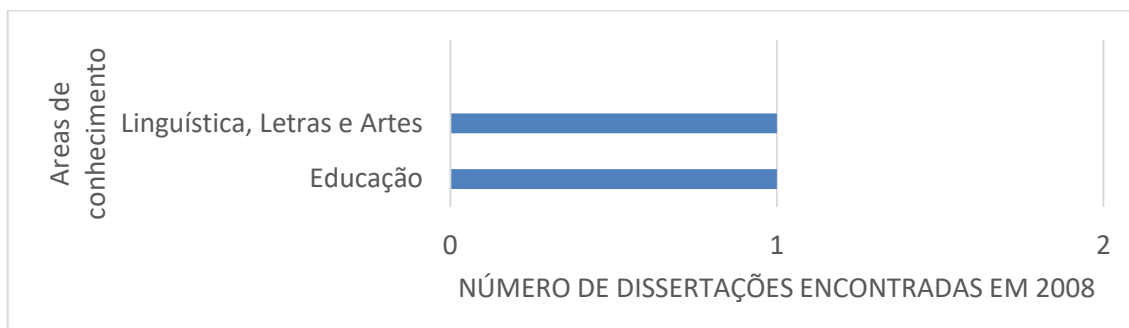


Figura 6. Banco de dados - CAPES/ Descritor - Blog Educacional

Fonte: CAPES/Banco de teses (2013)

Org: Gonçalves (2015)

Em 2007, foi descoberta apenas uma pesquisa na área de Linguística.

Ao realizar buscas com o descritor “Tecnologia e Educação”, verificou-se que há um volume considerável de pesquisas sobre o *blog*, com crescimento considerável nos anos de 2010 e 2011, chamando atenção o fato de o ano de 2009 contabilizar apenas vinte e nove pesquisas.

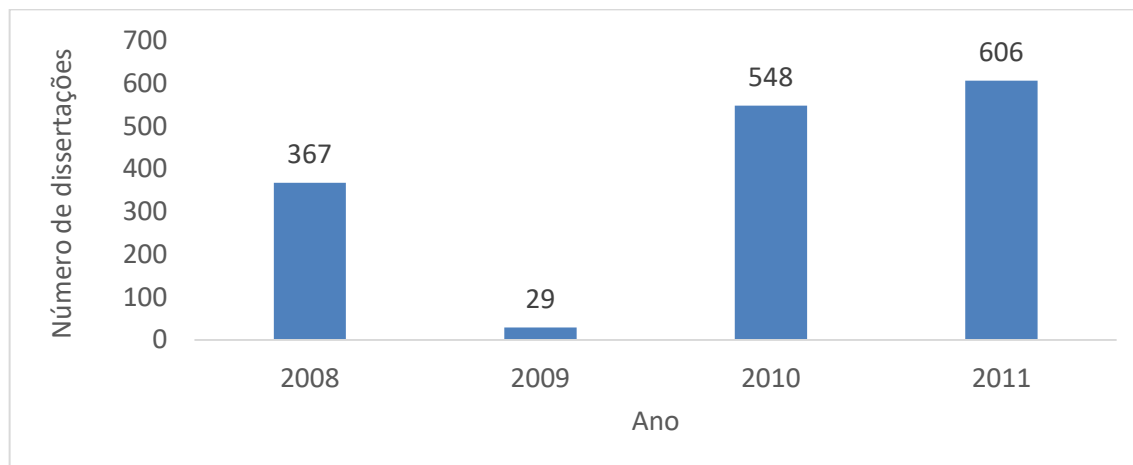


Figura 7. Banco de dados - CAPES/ Descritor - Tecnologia e Educação.

Fonte: CAPES/Banco de teses (2013)

Org: Gonçalves (2015)

Sobre o descritor “Identidade escolar e tecnologia”, algumas pesquisas destacaram - se, dentre elas, a de Pires (2010)<sup>11</sup> realizada com o objetivo de identificar as práticas discursivas e de subjetivação presentes na Web 2.0 e seus os efeitos de sentido no discurso do sujeito professor, mais especificamente em um site que teve como foco principal preparar e orientar o professor a qualificar-se para o ensino e aprendizagem com as novas

<sup>11</sup> Infoinclusão: discursos, representações e prática de subjetivação do professor web 2.0 na cibernmídia.

tecnologias. Também merece proeminência o estudo realizado por Sozzi (2010)<sup>12</sup> que analisou as identidades sociais constituintes em práticas pedagógicas mediadas pelo uso de um *blog* como recurso tecnológico no contexto escolar, bem como as relações de poder-saber estabelecidas nessas práticas. Teve, por fundamentação teórica, as perspectivas de Hall (2005) e Bauman (1999; 2005), que contextualizaram a contemporaneidade e o jogo de identidades, reforçadas pelas concepções identitárias configuradas por Coracini (2006).

Dando continuidade à investigação no banco de dados da CAPES, à procura, neste momento, centrou-se em teses sobre os descritores discriminados anteriormente. Com referência ao descritor – análise de conteúdos dos blogs “localizou-se em 2011 apenas uma pesquisa correlata à Educação.

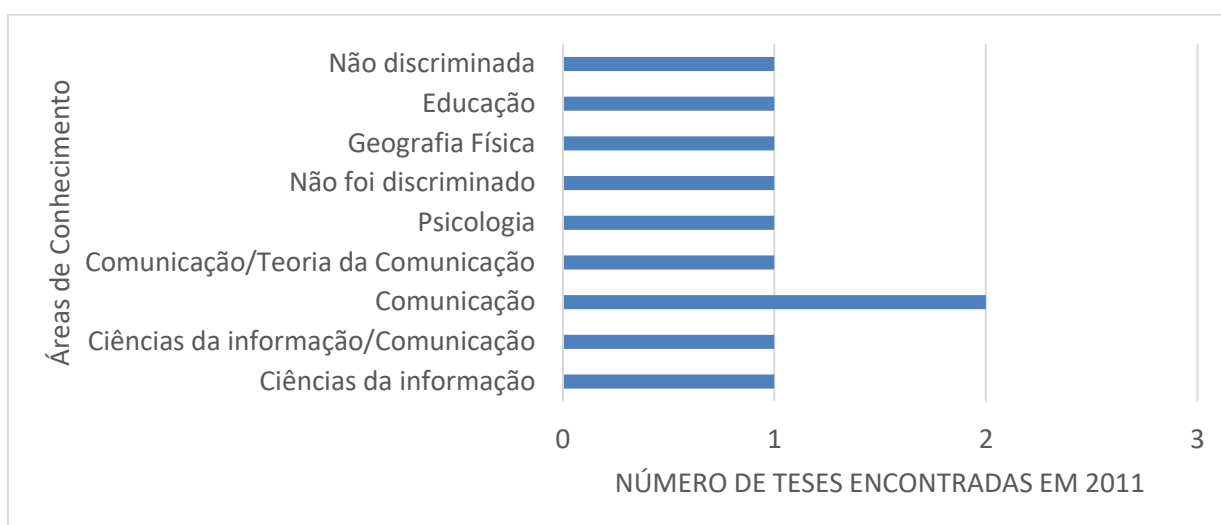


Figura 8. Banco de dados - CAPES/ Descritor - análise de conteúdos dos blogs.

Fonte: CAPES/Banco de teses (2013)

Org: Gonçalves (2015)

Em 2009, 2008 e 2007, verificou-se uma única pesquisa relacionada à Educação do estudioso Kucharski (2009)<sup>13</sup>, este estudo tentou entender a natureza e a relevância das relações pedagógicas interpessoais que se desenvolvessem entre alunos/alunos e alunos/professores no âmbito de cursos de formação contínua de professores à distância, mediados por um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Os resultados referentes ao descritor - análise de conteúdo de *blogs* - mostram que, de 2007 a 2011, foram apresentadas apenas dez teses nele concentradas. A concentração de pesquisas novamente se ateu a área de Comunicação.

<sup>12</sup> Representações de identidades em um *blog* escola: relações de poder – saber em práticas de letramento.

<sup>13</sup> Relações Pedagógicas interpessoais em um ambiente virtual de aprendizagem: etnografia virtual de uma (des) construção.

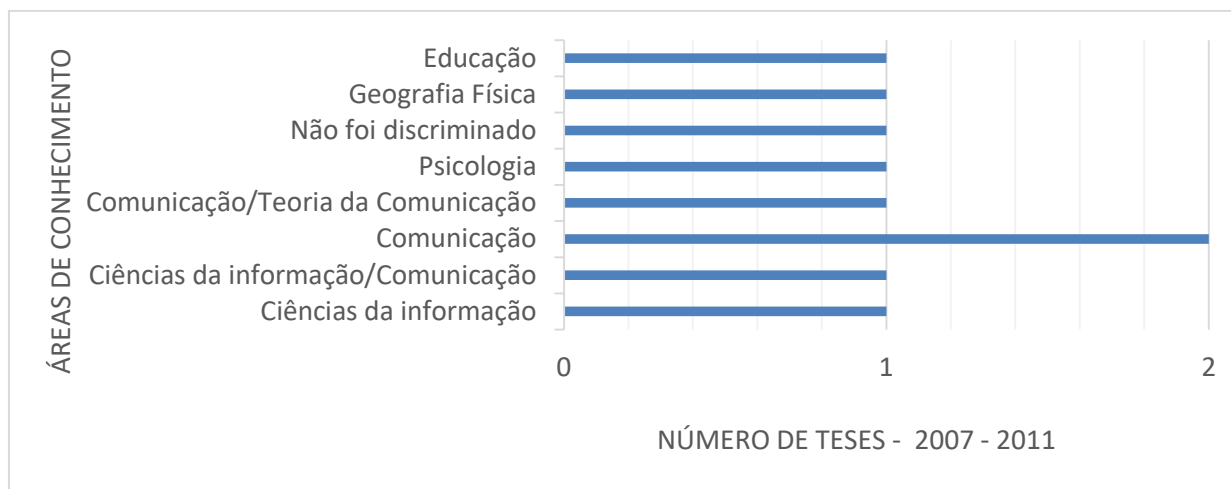


Figura 9. Banco de dados - CAPES/ Descritor - análise de conteúdos dos blogs.

Fonte: CAPES/Banco de teses (2013)

Org: Gonçalves (2015)

Dando seguimento ao incluir um segundo descritor – *blog* educacional – no Banco de dados da Capes, entre os anos de 2008 e 2011, foi encontrada apenas uma pesquisa de 2011 relacionada ao tema. Usando um terceiro descritor, tecnologia e educação, obteve-se, como resultado, trezentas e oitenta e cinco teses em diferentes áreas de concentração.

O último descritor, identidade escolar e tecnologia, resultou em apenas vinte e duas teses relacionadas a esse assunto. Uma tese interessante que se refere a este descritor é a de Borges (2009)<sup>14</sup>, que mostrou como ocorre a apropriação das tecnologias digitais pelo sujeito.

No Banco de dados, Domínio Público, não foram encontradas pesquisas com o descritor: análise de *blogs*. Ao usar um segundo descritor “*blog* educacional” foi localizada apenas uma dissertação de mestrado de Lanza (2007)<sup>15</sup>.

Incluindo o terceiro descritor, tecnologia e educação, obteve-se somente duas teses, ressaltou-se o trabalho realizado por Menezes (2008)<sup>16</sup> que se discute o papel das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) mais especificamente do Ambiente Pedagógico colaborativo na formação de professores do Paraná.

Ao introduzir o quarto descritor “identidade escolar e tecnologia” não apareceu nenhuma pesquisa relacionada.

No banco de dados do Banco Nacional de Dissertações e Teses (BDTD), utilizando o descritor “análise de conteúdos de *blogs*”, não foram encontradas pesquisas sobre o assunto entre 2007 e 2011.

<sup>14</sup> Apropriação das tecnologias de informação e comunicação pelos gestores educacionais.

<sup>15</sup> Uso pedagógico do *blog* no ensino aprendizagem de espanhol. Incluindo o terceiro descritor “tecnologia e educação.

<sup>16</sup> : Ambiente pedagógico colaborativo do portal Dia a Dia Educação: análise do modelo didático tecnológico.

Já com o descritor “*blog* educacional” obteve-se apenas uma dissertação Bezerra (2009).<sup>17</sup> Quanto às teses, nenhuma foi encontrada.

Utilizando um terceiro descritor “tecnologia na educação” e um quarto “identidade escolar e tecnologia”, não foram encontradas pesquisas, dissertações ou teses a eles relacionadas.

No Banco de dados da Universidade de São Paulo (USP) – foram pesquisados os quatro descritores utilizados durante toda a investigação. Nesta empreitada, verificou-se apenas a pesquisa Mendes (2009)<sup>18</sup> de que se relaciona com o descritor: tecnologia e educação, da pesquisadora Os dados das produções acadêmicas, e a discussão dos conceitos relativos a temática levantados por meio foram essências para o conhecimento da área e o desenvolvimento da presente pesquisa.

## 5. Considerações finais

O início deste artigo, trata da correlação entre os estudos em desenvolvimento humano, educação e *blog* pretendendo justificar relevância de haver pesquisas que abordem esses temas.

Durante esta discussão, foi comprovado que os estudos em desenvolvimento humano são complexos e abrangem o ser humano, não como um indivíduo único, mas inserido em uma estrutura múltipla que contempla quatro elementos principais: a pessoa, o processo, o contexto e o tempo. Esses aspectos compõe a sustentação básica para o pesquisador desta área.

Quando tratamos especificamente da área de conhecimento Educação e do objeto de estudo: *blog*, verificamos que ambos se convergem com os estudos em desenvolvimento humano, visto que, hoje, o sistema educacional, vêm tentando adequar-se à uma sociedade envolvida por novidades tecnológicas, culminando no modo como os indivíduos pensam, agem, dialogam e aprendem...

Os resultados exibidos retratam, que mesmo com o aumento gradativo de pesquisas de doutorado e mestrado, ainda há escassez de estudos correlatos ao *blog* na área da Educação. Revelam ainda que há um índice maior de dissertações do que teses e que as concentrações desses estudos estiveram atreladas à área de Comunicação.

As pesquisas salientadas, através dos descritores: análise de conteúdo, *blog* educacional, tecnologia e educação e identidade escolar e tecnologia, exprimiram algumas características em comum:

- a) Defendem o emprego deste ambiente no âmbito educacional;
- b) Argumentam sobre as ferramentas e potencialidades do *blog*, em diferentes contextos educacionais;
- c) Discorrem sobre o diálogo, a interatividade, colaboração e os sujeitos participantes destes locais.

<sup>17</sup> Blogs educacionais e desafio do ensinar e aprender na internet: possibilidades de (re) construção do fazer pedagógico.

<sup>18</sup> Experiências de Fronteira: os meios digitais em sala de aula.



Todos esses norteadores mostraram que ainda há muito a ser desvendado sobre este tema e que existem poucos pesquisadores interessados neste assunto, justificando assim, novas investigações nesta área.

## 6. Referências

ASPESI, C.C; DESSEM, M.A; CHAGAS, J.F. A ciência do desenvolvimento humano: uma perspectiva interdisciplinar. In: DESSEM, M.A.; JUNIOR, A.L.C (Org.). **A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

DESSEM, M.A; GUEDEA, M.T.D. **A Ciência do desenvolvimento humano: ajustando o foco de análise**. Disponível em: <<https://goo.gl/iUw0Br.pdf>>. Acesso em 18 jul.2016.

FERREIRA, N.S.A. **As pesquisas denominadas “Estado da Arte**. Disponível em :<<https://goo.gl/HlmXV6>>. Acesso em: 22 jul.2016.

MATTOS, A. Ni de. **Informação é prata, compreensão é ouro: um guia para todos sobre como produzir e consumir a informação na era da compreensão**. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/15933163/MATTOSAlessandro-Nicoli-Info-macao-e-Prata-Compreensao-e-Ouro-2009>>. Acesso em: 28 de jun. 2013.

MORAN, J. M. Ensino aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In: MORAN, J. M.; MASSETO, M. T.; BEHRENS, M. A. (Org.). **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2006

MOTOYAMA, S (Org). **Prelúdio para uma História: Ciência e Tecnologia no Brasil**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo,2004.

OLIVEIRA. G.B. **Uma discussão sobre o conceito de desenvolvimento**. Disponível em:<<http://goo.gl/pR77j5>>. Acesso em: 24 jul 2016.

PALÁCIO, M.S.S.; JUNIOR, K.S. **O uso do blog em uma escola pública municipal como ferramenta de acesso à realidade escolar: espaço de reflexão à gestão escolar**. Disponível em: <file:///C:/Users/Professor/Downloads/1903-5647-2-PB.pdf>> Acesso em:17 jul.2016.

PALFREY J., GASSER, U. **Nascidos na era digital**. Porto Alegre: Artmed,2011.

POLÔNIA, A.C; SENNA, S.R.C.M. A ciência do desenvolvimento humano e suas interfaces na educação. In: DESSEM, M.A.; JUNIOR, A.L.C (Org). **A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

SORJ, Bernardo. **brasil@povo.com: a luta contra a desigualdade na Sociedade da Informação**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar: Editora Brasília, UNESCO, 2003.